Encontro de Saberes 2015 - XXIII Seminário de Iniciação Científica

AS AVES DO CENTRO URBANO DE OURO PRETO - MG

FERNANDA ROSSI (Autor), CRISTIANO SCHETINI DE AZEVEDO (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Resumo:

A urbanização leva a uma homogeneização da biodiversidade, devido à substituição das espécies nativas por espécies não nativas, capazes de invadir este ambiente, configurando uma alteração na comunidade natural. O objetivo do presente estudo é identificar as espécies de aves que ocorrem na área urbana da cidade de Ouro Preto - MG. O levantamento das aves foi conduzido através do mé-todo de pontos de escuta e observação direta, o qual consistiu em anotar todas as aves detectadas em um ponto fixo durante 20 minutos. Para isso, 35 pontos foram estabelecidos no centro urbano de Ouro Preto, distantes no mínimo 300 metros entre si. A amostragem foi realizada pela manhã (entre 6:00 e 9:00 horas), visitando-se cinco pontos por dia, durante sete dias consecutivos, por um período de 14 meses. A riqueza e abundância de aves foram avaliadas utilizando-se Kernel de 50%. Foram registradas 151 espécies, distribuídas em 39 famílias e 18 ordens. Destas, quatro espécies foram re-gistradas apenas fora dos períodos amostrais. A família Tyrannidae foi a que apresentou maior nú-mero de espécies (n = 27). Em seguida aparecem as famílias Thraupidae (n = 24) e Trochilidae (n = 10) como as mais representativas. O índice Jacknife de 1ª ordem estimou uma riqueza de 175 espé-cies para a área de estudo. Portanto, a riqueza observada representa 86,28% da riqueza estimada. A maior riqueza e abundância de espécies foram observadas na área do Parque Vale dos Contos, de-monstrando a importância dessa área verde para a manutenção das espécies de aves do centro urba-no de Ouro Preto. Este estudo contribui para a preservação das aves de Ouro Preto, pois traz um levantamento das espécies que ocorrem na cidade, avaliando se o tamanho e distância das áreas ver-des, uso e ocupação do solo, além de parâmetros abióticos (temperatura e umidade), tem relação com a distribuição das aves. Essas informações ajudarão as autoridades e população na conservação das espécies que ocorrem no centro urbano de Ouro Preto.

Publicado em:

- Evento:Encontro de Saberes 2015
- Área:CIÊNCIAS DA VIDA
- Subárea:BIOLOGIA GERAL